

Senador José Bisol

'Fomos massacrados por um trator'

MARIA LIMA

BRASÍLIA — O senador José Paulo Bisol (PSB-RS) considera a lei aprovada pelo Senado totalmente inconstitucional. Muito irritado com o relator da lei, o também senador gaúcho José Fogaça, Bisol acusa o PMDB de massacrar os pequenos partidos. "Não existe democracia parlamentar nesse país", desabafa.

O GLOBO — Os líderes do PMDB foram intransigentes no processo de elaboração desta lei?

JOSÉ PAULO BISOL — Fomos massacrados por um trator. Ficou provado que não existe democracia parlamentar nesse país. O PMDB e o PFL fazem o

que querem no Congresso. O PFL pelo menos é coerente, tem um discurso de direita e é de direita. O PMDB faz um discurso de esquerda mas é um partido completamente autoritário e ditatorial.

O GLOBO — O que levou o PMDB a aprovar uma lei que

restringe a atuação de pequenos partidos?

BISOL — O PMDB já prevê uma grande derrota nas eleições do ano que vem, por isso apoiou essa lei discriminatória, restritiva e inconstitucional.

O GLOBO — O senhor acha que o PSB tem os mesmos direitos que o PPS e o PC do B, de continuar existindo?

BISOL — O PSB tem só 48 anos... isso tudo mostra que em política vale tudo! Essa lei é uma violência contra os pequenos partidos como o PSB.

O GLOBO — Qual o motivo que levou o relator a privilegiar o PPS e PC do B?

BISOL — Eles queriam eliminar também o PPS e o PC do B. Mas aconteceram muitas negociações e o Roberto Freire, do PPS, é o líder do Governo. Conseguiram

ajeitar para que continuassem existindo. O PC do B veio de carona, para não parecer que era um privilégio exclusivo do líder do Governo.

O GLOBO — A lei aprovada no Senado é inconstitucional?

BISOL — A lei é toda inconstitucional. O certo seria fazer primeiro a revisão da Constituição, a Lei Eleitoral e só depois a Lei Orgânica dos Partidos.

O GLOBO — É possível rever esses pontos na Câmara?

BISOL — Acho muito difícil. Eles estão irredutíveis.

O GLOBO — O senhor será prejudicado por essa lei?

BISOL — O Fogaça fez uma violência me impedindo de ser candidato nas próximas eleições. Ele concorreria comigo e isso fica mal para ele.